

PESQUISA - FAED

**TRAJETÓRIA DE MULHERES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS DOCENTES
NEGRAS NAS INSTITUIÇÕES DE INFÂNCIA**

Eduarda Alencar Pereira (eduardaalencarp2003@gmail.com)

Magda Sarat (magdaoliveira@ufgd.edu.br)

Este estudo explora a trajetória de professoras negras nas instituições de educação básica, com foco em suas experiências e práticas pedagógicas em relação às questões étnico-raciais. A introdução contextualiza o tema, destacando a importância de entender as dinâmicas raciais que permeiam o ambiente escolar e sua influência sobre a formação de docentes e discentes. O objetivo principal foi investigar as relações étnico-raciais nas escolas públicas, analisando como as interações étnicas afetam a prática pedagógica e, propõem estratégias para promover a inclusão e o combate ao racismo nas práticas escolares. A metodologia utilizada foi baseada na história oral, permitindo que as experiências de vida das professoras negras fossem documentadas por meio de entrevistas. Essas entrevistas abordaram suas memórias de infância, formação acadêmica e as práticas pedagógicas atuais, com enfoque nas ações antirracistas aplicadas em sala de aula. A análise dos dados evidenciou que, apesar dos avanços na discussão sobre racismo no currículo escolar, as práticas antirracistas ainda enfrentam resistência significativas, tanto por parte de outros profissionais da educação quanto de algumas famílias, refletindo a persistência do racismo estrutural nas instituições educacionais. Como resultado, constatou-se que a formação acadêmica das

professoras negras nem sempre abordou adequadamente as questões étnico-raciais, o que dificultou sua atuação como mediadoras eficazes dessas temáticas. Concluiu-se que, para avançar na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, é essencial reformular as políticas educacionais e fortalecer a formação continuada dos docentes com foco na promoção da diversidade e da inclusão. Além disso, o estudo ressaltou a importância de possibilitar e visibilizar às vozes e vivências de professoras negras, como forma de enriquecer o debate sobre as práticas pedagógicas, garantindo às futuras gerações crescimento em um ambiente mais inclusivo e respeitoso. Assim, o estudo contribui para a compreensão das dinâmicas étnico-raciais na educação e reforça a necessidade de mudanças estruturais na formação e nas práticas pedagógicas

Agradecimento: agradecemos ao CNPq pelo fomento dessa pesquisa.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; práticas pedagógicas antirracistas; formação docente.